

Inflação afeta igualmente todos os estratos de renda

O Índice do Custo de Vida – ICV - calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - em setembro apresentou variação de 0,69% em relação à variação de agosto (0,39%). A diferença foi de 0,30 pontos percentuais (pp.).

Os grupos que mais colaboraram com o aumento da inflação foram quatro: **Saúde (1,72%)**, **Alimentação (0,82%)**, **Habitação (0,56%)** e **Transporte (0,58%)**, que, juntos, contribuíram com 0,70 pp. no cálculo da inflação de setembro; os seis grupos restantes apresentaram variações pequenas não alterando significativamente o cálculo da taxa deste mês. (Tabela 1 e Gráfico 1).

Na **Saúde (1,72%)** o aumento se deu, principalmente, no subgrupo da assistência médica (2,13%), consequência dos reajustes dos seguros e convênios médicos (2,57%), o qual contribuiu com 0,23 pp. no cálculo da inflação deste mês de setembro (0,69%).

As taxas dos subgrupos da **Alimentação (0,82%)** foram distintas: produtos *in natura* e semielaborados (1,02%), produtos da indústria alimentícia (0,64%) e alimentação fora do domicílio (0,72%).

Nos produtos *in natura* e semielaborados a desagregação de seus itens revela os seguintes comportamentos:

- Peixes e frutos do mar (4,11%) – com alta marcante no camarão (7,00%);
- Grãos (2,34%) – com alta tanto no arroz (2,91%) como no feijão (1,47%);
- Leite *in natura* (2,33%) – sendo maior para os tipos C (2,61%) e B (1,91%);
- Frutas (2,14%) – com fortes reajustes no pêssego (77,99%), limão (18,55%) e maracujá (15,79%);
- Aves e ovos (1,50%) – com alta nas aves (2,43%) e queda nos ovos (-2,64%);
- Carnes (1,20%) – com variação positiva em ambos os itens: bovina (1,21%) e suína (0,98%);
- Hortaliças (-3,34%) – com queda geral em seus componentes;

- Raízes e tubérculos (-5,90%) – com forte diminuição nos preços do alho (-15,01%) e da cebola (-11,09%) e
- Legumes (-7,24%) – com queda generalizada, sendo mais acentuada na berinjela (-23,52%) e vagem (-17,08%).

No subgrupo da indústria da alimentação (0,64%), as taxas de seus itens são pequenas, merecendo destaque as altas nos preços do café em pó (3,20%), margarina (3,11%), leite longa vida (2,74%) e açúcar (2,40%). Na alimentação fora do domicílio (0,72%) as taxas de seus itens foram: refeição principal (0,75%) e lanches (0,68%).

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagens
Por grupos e subgrupos – setembro de 2011
Município de São Paulo

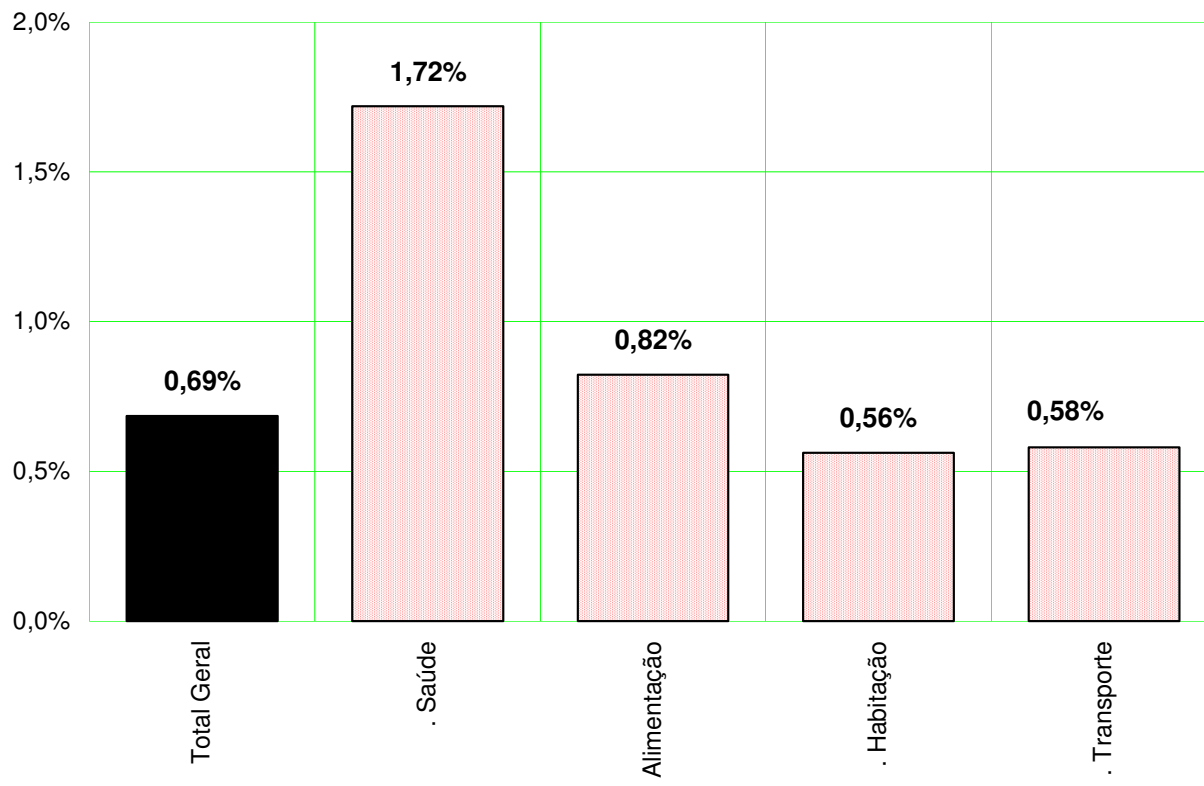
Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,69	0,69	100,00
. Saúde	1,72	0,24	13,91
Assistência Médica	2,13	0,24	11,14
Medicam.e Prod.Farmac.	0,07	0,00	2,73
. Alimentação	0,82	0,24	28,91
<i>In natura</i> e semielab.	1,02	0,13	12,63
Indústria da Alimentação	0,64	0,07	10,11
Fora do Domicílio	0,72	0,04	6,17
. Habitação	0,56	0,13	22,91
Locação, Imp.e Condom.	0,56	0,04	6,63
Operação	0,71	0,09	12,71
Conservação	0,05	0,00	3,57
. Transporte	0,58	0,09	15,76
Individual	0,74	0,08	10,78
Coletivo	0,23	0,01	4,98

Fonte: DIEESE

A taxa da **Habitação (0,56%)** foi resultado, principalmente, do reajuste na tarifa de água e esgoto (3,42%), aumento este que deve impactar também a inflação de outubro, dado que a mudança de seu valor, da ordem de 6,96%, ocorreu somente a partir da 2ª quinzena de setembro.

A alta no **Transporte (0,58%)** ocorreu em ambos os subgrupos: individual (0,74%), devido ao reajuste acentuado do álcool combustível (4,04%), e coletivo (0,23%), reflexo do último aumento ocorrido em meados de agosto na tarifa dos ônibus interestaduais, da ordem de 5,50%.

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de setembro de 2011
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercís da renda das famílias paulistanas¹. Em setembro, as taxas foram positivas e semelhantes entre todos os estratos de renda: 1º (0,69%), 2º (0,70%) e 3º (0,69%). No entanto, as variações deste mês em relação às de agosto apontaram aumentos distintos, sendo maior para o terceiro estrato (0,35 pp.) e menores para o segundo (0,27 pp.) e primeiro (0,20 pp.). (Tabela 2)

¹ O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*).

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – ago/11 e set/11

Índices	ago/11	set/11	Diferença
	(%)	(%)	(pp.)
Geral	0,39	0,69	0,30
Estrato 1	0,49	0,69	0,20
Estrato 2	0,43	0,70	0,27
Estrato 3	0,34	0,69	0,35

Fonte: DIEESE

Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas inflacionárias por estrato de renda são resultado da forma de despender das famílias, segundo seu poder aquisitivo, relacionado com as diversas variações de preços dos bens e serviços. (Tabela 3 e Gráfico 2)

A alta na **Saúde** foi consequência, principalmente, dos reajustes ocorridos nos seguros e convênios médicos. Como estes serviços pesam mais no bolso das famílias de maiores rendas, a contribuição no cálculo da taxa do estrato 3, de 0,28 pp., foi superior a dos demais: 1º estrato (0,16 pp.) e 2º estrato (0,21 pp.).

Os aumentos na **Alimentação**, de um modo geral, afetam mais as famílias de menores rendas, principalmente, na alimentação no domicílio que compreende os subgrupos: *in natura* e semielaborados e produtos da indústria alimentícia. Os impactos nos cálculos das taxas por estrato de renda foram iguais para o 1º e 2º estrato (0,27 pp.) e menor para o 3º (0,22 pp.).

A taxa elevada da **Habitação** é resultado do aumento na tarifa de água e esgoto. O peso deste serviço nos orçamentos domésticos é decrescente com o poder aquisitivo, portanto, resultou em contribuições menores à medida que a renda aumenta: estrato 1 (0,21 pp.), estrato 2 (0,16 pp.) e estrato 3 (0,10 pp.).

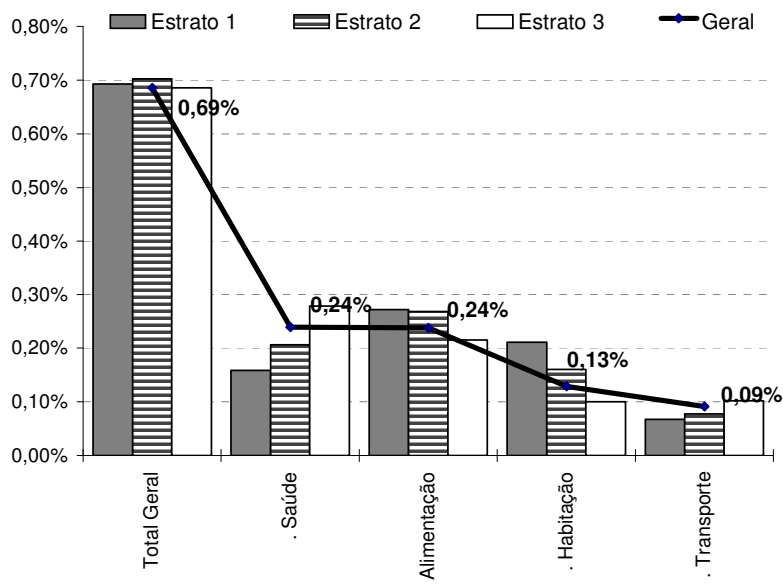
No **Transporte**, embora as taxas por estrato de renda tenham sido semelhantes, suas contribuições no cálculo da inflação por estrato foram crescentes com o poder aquisitivo: 1º (0,07 pp.), 2º (0,08 pp.) e 3º (0,10 pp.).

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – setembro de 2011

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)
Total Geral	0,69	0,69	0,69	0,69	0,70	0,70	0,69	0,69
. Saúde	1,72	0,24	1,48	0,16	1,73	0,21	1,77	0,28
. Alimentação	0,82	0,24	0,72	0,27	0,80	0,27	0,87	0,22
. Habitação	0,56	0,13	0,85	0,21	0,69	0,16	0,45	0,10
. Transporte	0,58	0,09	0,59	0,07	0,52	0,08	0,60	0,10
. Vestuário	0,49	0,01	0,34	0,01	0,55	0,02	0,56	0,01
. Educação	0,05	0,00	0,08	0,00	0,09	0,00	0,03	0,00
. Desp. Pessoais	-0,02	0,00	-0,01	0,00	-0,03	0,00	-0,02	0,00
. Recreação	-0,11	0,00	0,31	0,00	-0,03	0,00	-0,17	0,00
. Desp. Diversas	-0,38	0,00	-0,41	0,00	-0,40	0,00	-0,37	0,00
. Equipamentos	-0,86	-0,02	-1,11	-0,03	-0,89	-0,03	-0,79	-0,02

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – setembro de 2011



Fonte: DIEESE

A inflação geral, nos últimos 12 meses, é de 7,45% e cresce à medida que a renda aumenta: estrato 1 (7,20%), estrato 2 (7,30%) e estrato 3 (7,58%). Este ano de 2011 já acumula alta de 4,69%, apresentando comportamento semelhante às taxas anuais, ou seja, crescendo à medida que aumenta o poder aquisitivo: estrato 1 (4,07%), estrato 2 (4,26%) e estrato 3 (5,05%). (Tabela 4)

Comportamento dos preços em 2011

Entre os dez grupos que compõem o ICV, cinco grupos registram elevações superiores ao índice geral, de 3,98%: **Transporte (6,93%)**, **Educação e Leitura (5,76%)**, **Despesas Pessoais (4,76%)**, **Saúde (4,66%)** e **Despesas Diversas (4,09%)**.

Variações abaixo da inflação foram verificadas para os grupos: **Alimentação (3,26%)**, **Habitação (2,93%)**, **Vestuário (1,80%)**, **Recreação (0,97%)** e **Equipamento Doméstico (-1,68%)**.

No grupo **Transporte (6,93%)**, o aumento se deu em ambos os subgrupos: coletivo (9,65%) e individual (5,72%). Os destaques foram os reajustes praticados tanto nos bens como nos serviços: estacionamento (22,56%), táxi (18,09%), lavagem de carro (14,75%), álcool (9,45%), gasolina (7,98%), ônibus municipal (11,11%), metrô (9,43%) e trem (9,43%).

Na **Educação e Leitura (5,76%)**, as taxas dos subgrupos foram semelhantes: educação (5,78%) e leitura (5,42%). As **Despesas Pessoais (4,76%)** revelaram os seguintes reajustes: cabeleireiro e manicure (8,39%), sabonete (7,60%), barbeiro (6,27%) e um pouco menor para o cigarro (4,97%).

A alta na **Saúde (4,66%)** apresentou elevações em ambos os subgrupos: medicamentos e produtos farmacêuticos (3,86%) e assistência médica (4,86%). Taxas elevadas foram encontradas nos seguintes serviços: internação hospitalar (15,76%) e consultas médicas (7,62%).

Quanto à **Alimentação (3,26%)**, os subgrupos tiveram comportamento diverso, com alta acentuada na alimentação fora do domicílio (7,40%) e aumentos menores para os bens da indústria da alimentação (5,06%). Os produtos *in natura* e semielaborados (0,00%), apesar de altas e baixas ao longo dos meses, no acumulado do ano apontaram estabilidade nos valores.

Na **Habitação (2,93%)**, as maiores altas se verificaram nos subgrupos da conservação (6,40%) e no da locação, impostos e condomínio (4,10%). A operação do domicílio (1,40%) pouco variou. Os aumentos no **Vestuário (1,80%)** foram equivalentes: roupas (1,65%) e calçados (2,25%).

O grupo **Equipamento Doméstico (-1,68%)** foi o único que apresentou deflação, com taxas distintas nos subgrupos: rouparia (3,99%), utensílios (1,49%), eletrodomésticos (-2,66%) e móveis (-2,91%).

Comportamento dos preços em 2011

Dos dez grupos que compõem o ICV, chamam atenção as seguintes taxas: superiores ao índice geral (4,69%) os grupos **Transporte (7,55%)**, **Saúde (6,46%)** e **Educação e Leitura (5,81%)**; com variação semelhante o grupo **Despesas Pessoais (4,74%)**. Com taxas abaixo da inflação situaram os grupos: **Alimentação (4,10%)**, **Habitação (3,51%)**, **Vestuário (2,29%)**, **Recreação (0,86%)** e **Equipamentos Domésticos (-2,52%)**.

No grupo **Transporte (7,55%)**, o aumento se deu em ambos os subgrupos: coletivo (9,90%) e individual (6,51%). Cabe salientar os reajustes praticados tanto nos bens como nos serviços: estacionamento (23,31%), táxi (18,09%), lavagem de carro (15,18%), álcool (13,88%), ônibus municipal (11,11%), metrô (9,43%), trem (9,43%) e gasolina (8,14%).

A alta na **Saúde (6,46%)** apresentou reajustes em ambos os subgrupos: medicamentos e produtos farmacêuticos (3,93%) e assistência médica (7,09%). Cabe salientar as elevadas taxas nos seguintes serviços: internação hospitalar (16,54%), consultas médicas (8,15%) e seguro e convênios de saúde (6,79%).

Na **Educação e Leitura (5,81%)**, as taxas de seus subgrupos foram semelhantes: educação (5,82%) e leitura (5,58%). Nas **Despesas Pessoais (4,74%)** embora a taxa do grupo esteja semelhante ao índice geral, alguns itens merecem destaques: cabeleireiro e manicure (8,40%), sabonete (8,12%), barbeiro (7,38%), desodorante (5,55%) e cigarro (4,97%).

Quanto à **Alimentação (4,10%)**, seus subgrupos tiveram comportamentos diversos, com alta acentuada na alimentação fora do domicílio (8,17%) e para os bens da indústria da alimentação, 5,74%. Os produtos *in natura* e semielaborados (1,01%), apesar de suas altas e baixas, no acumulado do ano apontaram estabilidade em seus valores.

Na **Habitação (3,51%)**, as maiores altas se verificaram nos subgrupos da conservação (6,45%) e no da locação, impostos e condomínio (4,68%). A operação do domicílio (2,12%) pouco variou. Os aumentos no **Vestuário (2,29%)** foram equivalentes: roupas (1,89%) e calçados (2,74%).

O grupo dos **Equipamentos (-2,53%)** foi o único que apresentou deflação, com taxas distintas em seus subgrupos: rouparia (2,78%), utensílios (2,21%), eletrodomésticos (-3,65%) e móveis (-4,28%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

A taxa anualizada em setembro atinge 7,45%. Dois grupos apontam níveis superiores ao índice geral: **Alimentação (11,36%)** e **Transporte (9,89%)**.

Outros acusam inflação elevada, porém inferior a 7,45%, tais como: **Saúde (6,35%)**, **Educação e Leitura (6,30%)**, **Despesas Pessoais (5,26%)** e **Habitação (4,79%)**. Poucas variações ocorreram nos grupos: **Vestuário (3,16%)**, **Recreação (1,70%)** e **Equipamentos (-2,82%)**.

Na **Alimentação (11,36%)**, as taxas de seus subgrupos foram elevadas como: alimentação fora do domicílio (13,06%), produtos *in natura* e semielaborados (11,45%) e bens da indústria da alimentação (10,25%). A alta verificada no **Transporte (9,89%)** se deu em ambos os subgrupos, coletivo (9,90%) e individual (9,88%). Neste último, cabe ressaltar o extraordinário reajuste nos seguintes bens e serviços: álcool (31,37%), estacionamento (23,46%) e lavagem de veículo (15,88%).

No grupo **Saúde (6,35%)**, as taxas de seus subgrupos foram inferiores à taxa geral, sendo maior para a assistência médica (6,92%) e menor para os medicamentos e produtos farmacêuticos (4,04%). Na **Educação e Leitura (6,30%)** se observaram aumentos equivalentes em seus subgrupos: educação (6,22%) e leitura (7,65%).

A inflação nas **Despesas Pessoais (5,26%)** não apresentou diferença significativa entre higiene e beleza (5,44%) e fumo e acessórios (5,05%). A taxa da **Habitação (4,79%)** reflete, principalmente, os aumentos dos subgrupos locação, impostos e condomínio (8,19%) e conservação do domicílio (6,71%), uma vez que, a operação (2,59%) apontou variação bem menor.

Embora as taxas dos demais grupos tenham sido pequenas, seus subgrupos acusaram comportamentos distintos, ou seja, variaram entre: -4,67% para os eletrodomésticos e 5,22% para os serviços de recreação.

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2011 a set/2011) (%)				Variação Anual (out/2010 a set/2011) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	4,69	4,07	4,26	5,05	7,45	7,20	7,30	7,58
.Alimentação	4,10	3,16	3,16	5,07	11,36	10,39	10,58	12,24
.In natura e semielab.	1,01	0,31	-0,06	2,25	11,45	9,48	10,00	13,63
.Indústria da Alimentação	5,74	5,57	5,73	5,82	10,25	10,92	10,42	9,82
.Fora do Domicílio	8,17	8,13	7,90	8,26	13,06	12,54	12,86	13,21
.Habitação	3,51	3,19	3,37	3,65	4,79	4,30	4,50	5,04
.Locação, Imp.e Condom.	4,68	4,46	4,63	4,75	8,19	7,80	8,19	8,28
.Operação do Domicílio	2,12	1,98	2,00	2,24	2,59	2,37	2,35	2,79
.Conservação	6,45	6,84	6,70	6,24	6,71	7,16	6,94	6,50
.Equipamentos	-2,53	-2,64	-2,84	-2,29	-2,82	-2,81	-3,27	-2,51
.Eletrodomésticos	-3,65	-3,35	-4,02	-3,39	-4,67	-4,17	-5,15	-4,36
.Utensílios	2,21	2,12	2,22	2,23	2,32	2,04	2,58	2,33
.Móveis	-4,28	-5,62	-3,92	-4,21	-3,92	-4,96	-3,67	-3,83
.Rouparia	2,78	3,66	1,41	2,99	3,81	5,33	1,48	4,36
.Transporte	7,55	8,85	8,17	7,10	9,89	9,95	10,28	9,72
.Individual	6,51	8,00	6,73	6,34	9,88	11,90	10,48	9,58
.Coletivo	9,90	9,19	10,02	10,25	9,90	9,19	10,02	10,25
.Vestuário	2,29	2,25	2,57	2,11	3,16	3,20	3,51	2,84
.Roupas	1,89	1,88	2,26	1,62	2,12	2,21	2,50	1,71
.Calçados	2,74	2,77	2,72	2,78	4,21	4,16	4,27	4,19
.Educação e Leitura	5,81	5,18	5,61	5,88	6,30	5,89	6,16	6,34
.Educação	5,82	5,28	5,63	5,89	6,22	5,94	6,08	6,26
.Leitura	5,58	2,64	5,19	5,72	7,65	4,78	7,47	7,73
.Saúde	6,46	6,16	6,31	6,56	6,35	6,12	6,08	6,49
.Assistência Médica	7,09	7,14	7,01	7,11	6,92	7,00	6,66	6,99
.Medicam. e Prod.Farmac.	3,93	4,41	4,41	3,36	4,04	4,53	4,49	3,48
.Recreação	0,86	1,71	0,75	0,87	1,70	1,62	1,79	1,76
.Produtos	-1,20	1,00	-1,76	-1,23	-0,71	0,23	-1,07	-0,68
.Serviços	3,83	2,94	4,15	3,82	5,22	4,07	5,68	5,24
.Despesas Pessoais	4,74	4,72	4,91	4,67	5,26	5,02	5,39	5,32
.Higiene e Beleza	4,52	4,40	4,82	4,45	5,44	4,94	5,70	5,52
.Fumo e Acessórios	4,99	5,00	5,00	4,98	5,05	5,09	5,06	5,03
.Despesas diversas	3,70	3,34	3,36	3,92	3,52	3,16	3,17	3,75

Fonte: DIEESE

Comportamento dos preços no próximo trimestre

A taxa anualizada do ICV situa-se em 7,45% e a deste ano atinge 4,69%, portanto, admitindo-se que o patamar inflacionário anual não altere, no próximo trimestre, o aumento seria de 2,64%, o que corresponde a uma variação média de 0,87% por mês.

Ao se observar as taxas mensais, de janeiro a setembro de 2011, as porcentagens ficaram superiores a 0,87% em apenas dois meses: janeiro (1,28%) e março (0,91%).

Estas observações conduziram a se realizar um estudo dos principais grupos do ICV e das causas que eventualmente levariam a uma pressão inflacionária no próximo trimestre. Foram considerados apenas quatro grupos, que respondem por 81,4% dos gastos familiares, são eles: **Alimentação (29,08%)**, **Habituação (23,26%)**, **Transporte (15,40%)** e **Saúde (13,63%)**.

Foram adotadas duas abordagens para esta análise: a primeira é a comparação entre as taxas praticadas nos nove primeiros meses de 2010 e 2011 e a segunda admite por hipótese que a inflação anualizada poderá situar-se no patamar de 7,45% até o final de 2011.

A comparação das taxas acumuladas de 2010 e 2011, para o mesmo período, ou seja, nos nove primeiros meses, revela que a diferença do ICV é de apenas 0,53 pp.. Dos quatro grupos estudados, **Alimentação (-0,55 pp.)** e **Habituação (-1,87 pp.)** reajustaram menos seus valores em 2011 frente às taxas de 2010. Por sua vez, os grupos **Transporte (5,51 pp.)** e **Saúde (0,90 pp.)** apresentaram taxas acumuladas superiores em 2011.

As diferenças negativas na **Alimentação** e **Habituação** sugerem que os reajustes ainda não foram praticados em 2011; poderia admitir que os seus bens e serviços ainda tem possibilidade de aumentar seus valores.

No grupo **Alimentação**, o subgrupo dos produtos *in natura* e semielaborados (-4,75 pp.), foi o único com reajuste inferior em 2011 (1,01%) comparado ao mesmo período de 2010 (5,76%). Os produtos da indústria da alimentação (3,58 pp.) apresentaram taxas superiores em 2011 (5,74%) em comparação a 2010 (2,15%), o mesmo ocorre com a alimentação fora do domicílio (1,47 pp.), com taxa de 8,17% em 2011 e 6,70% em 2010.

Todos os subgrupos da **Habituação** reajustaram seus valores nestes nove meses de 2011 com variações inferiores às praticadas em 2010: locação, impostos e condomínio (-3,88 pp.), operação do domicílio (-1,18 pp.) e conservação (-1,17 pp.).

Com taxas superiores nestes nove meses de 2011, em relação a 2010, os dois grupos restantes apresentaram os seguintes comportamentos: **Transporte (5,51 pp.)**, onde apenas o seu subgrupo individual (6,51%) praticou reajustes superiores a 2010, com diferença da ordem de 8,46 pp., os grandes responsáveis por tal elevação foram os combustíveis (9,56%), com variação maior em 12,44 pp.; outro grupo foi o da **Saúde (0,90 pp.)**, devido a alta no subgrupo da assistência médica (7,09%), maior neste ano em 1,54 pp..

A segunda parte do estudo questiona se o patamar inflacionário de 7,45% será mantido ou não, ao se analisar o comportamento dos preços dos grupos e subgrupos do ICV em confronto com as taxas do último trimestre de 2010.

Assim, com relação aos grupos da **Alimentação** e da **Habitação**, que praticaram reajustes de preços em 2011 inferiores ao mesmo período de 2010, é possível que ocorram maiores altas no último trimestre deste ano. Ao se analisar os subgrupos da **Alimentação**, esta hipótese talvez não se verifique, dado que os subgrupos teriam que aumentar seus preços nos próximos três meses com as seguintes taxas médias mensais: produtos *in natura* e semielaborados (3,33%), bens da indústria da alimentação (1,40%) e alimentação fora do domicílio (1,48%), reajustes estes improváveis de acontecer nestes níveis. Quanto à **Habitação**, é provável, que as taxas médias mensais de seus subgrupos sejam semelhantes às do último trimestre de 2010, ou seja: locação, impostos e condomínio (1,11%), operação do domicílio (0,15%) e conservação (0,08%); que são variações relativamente pequenas.

Os grupos **Transporte** e **Saúde** já aumentaram seus preços neste ano acima dos praticados em igual período de 2010, portanto, deveriam reajustar seus valores a taxas relativamente pequenas. No grupo **Transporte**, a oscilação média mensal dos próximos meses deveria ser de 0,72%, sendo maior no subgrupo individual (1,04%) e sem alteração nas tarifas dos coletivos (0,00%). O comportamento de preços esperado na **Saúde** é provável que não ocorra oscilação positiva, dado que seus reajustes até setembro foram ligeiramente superiores ao anualizado, portanto a taxa média mensal deveria situar-se em torno de -0,03%. Ao observar seus subgrupos, a assistência médica deveria ter queda mensal média de -0,05% e os medicamentos e produtos farmacêuticos, 0,03%, nos próximos três meses.

Esta análise sugere que a inflação anual de 2011 será menor que 7,45%, principalmente, devido ao grupo **Alimentação** que não deverá aumentar seus valores, a taxas médias mensais, no próximo trimestre, de 2,27%.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas Geral, por grupo e subgrupo
Período jan/10 a set/11 – Município de São Paulo

<i>Grupos e subgrupos</i>	<i>Peso</i>	<i>Taxa</i>	<i>Taxa</i>	<i>Diferenças das</i>	<i>Taxa</i>	<i>Taxa</i>	<i>Taxa mensal</i>
	<i>(%)</i>	<i>acumulada</i>	<i>acumulada</i>		<i>taxas</i>	<i>trim.2010</i>	
	<i>dez/10</i>	<i>jan/10 a set/10</i>	<i>jan/11 a set/11</i>	<i>(pp.)</i>	<i>(%)</i>	<i>(%)</i>	<i>(%)</i>
				<i>2011-2010</i>	<i>out/10 a</i>	<i>out/10 a set/11</i>	<i>out/11 a</i>
					<i>dez/10</i>		<i>dez/11</i>
Total Geral	100,00	4,17	4,69	0,53	2,64	7,45	0,87
Alimentação	29,08	4,65	4,10	-0,55	6,97	11,36	2,27
<i>In natura e semielab.</i>	13,11	5,76	1,01	-4,75	10,34	11,45	3,33
Indústria Alimentação	10,00	2,15	5,74	3,58	4,27	10,25	1,40
Fora do Domicílio	5,96	6,70	8,17	1,47	4,52	13,06	1,48
Habitação	23,26	5,37	3,51	-1,87	1,24	4,79	0,41
Locação, Imp.e Cond	6,64	8,56	4,68	-3,88	3,35	8,19	1,11
Operação	13,12	3,30	2,12	-1,18	0,47	2,59	0,15
Conservação	3,49	7,62	6,45	-1,17	0,25	6,71	0,08
Transporte	15,40	2,04	7,55	5,51	2,17	9,89	0,72
Individual	10,65	-1,95	6,51	8,46	3,16	9,88	1,04
Coletivo	4,75	11,96	9,90	-2,06	0,00	9,90	0,00
Saúde	13,63	5,56	6,46	0,90	-0,10	6,35	-0,03
Assistência Médica	10,85	5,55	7,09	1,54	-0,16	6,92	-0,05
Medicam./Prod.Farmac.	2,73	5,63	3,93	-1,70	0,10	4,04	0,03

Fonte: DIEESE

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Setembro de 2011
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6854%	0,6854%	100,0000%
. Alimentação	0,8226%	0,2378%	28,9083%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,0167%	0,1284%	12,6273%
. . Indústria da alimentação	0,6432%	0,0651%	10,1138%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7194%	0,0444%	6,1672%
. Habitação	0,5617%	0,1287%	22,9060%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5588%	0,0370%	6,6287%
. . Operação do domicílio	0,7081%	0,0900%	12,7058%
. . Conservação do domicílio	0,0464%	0,0017%	3,5715%
. Equipamento Doméstico	-0,8595%	-0,0240%	2,7877%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,0187%	-0,0129%	1,2706%
. . Utensílios domésticos	0,7134%	0,0034%	0,4701%
. . Móveis	-1,4141%	-0,0124%	0,8785%
. . Rouparia	-1,1564%	-0,0019%	0,1685%
. Transporte	0,5800%	0,0914%	15,7619%
. . Individual	0,7432%	0,0801%	10,7802%
. . Coletivo	0,2270%	0,0113%	4,9816%
. Vestuário	0,4882%	0,0121%	2,4859%
. . Roupas	0,2396%	0,0032%	1,3399%
. . Calçados	0,4841%	0,0049%	1,0041%
. Educação e Leitura	0,0476%	0,0038%	7,8816%
. . Educação	0,0415%	0,0031%	7,4472%
. . Leitura	0,1524%	0,0007%	0,4344%
. Saúde	1,7194%	0,2392%	13,9115%
. . Assistência médica	2,1293%	0,2372%	11,1378%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0703%	0,0019%	2,7303%
. Recreação	-0,1122%	-0,0013%	1,1637%
. . Produtos	-0,3510%	-0,0024%	0,6749%
. . Serviços	0,2176%	0,0011%	0,4887%
. Despesas Pessoais	-0,0197%	-0,0007%	3,7767%
. . Higiene e beleza	-0,0297%	-0,0006%	2,0557%
. . Fumo e acessórios	-0,0077%	-0,0001%	1,7210%
. Despesas diversas	-0,3820%	-0,0016%	0,4166%
. . Animais	-0,4583%	-0,0016%	0,3472%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0694%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Setembro de 2011
Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6926%	0,6926%	100,0000%
. Alimentação	0,7230%	0,2725%	37,6875%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,7266%	0,1372%	18,8861%
. . Indústria da alimentação	0,7307%	0,1033%	14,1322%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6849%	0,0320%	4,6692%
. Habitação	0,8506%	0,2115%	24,8597%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5143%	0,0333%	6,4766%
. . Operação do domicílio	1,1437%	0,1753%	15,3282%
. . Conservação do domicílio	0,0935%	0,0029%	3,0550%
. Equipamento Doméstico	-1,1139%	-0,0292%	2,6249%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,3414%	-0,0177%	1,3158%
. . Utensílios domésticos	0,1383%	0,0007%	0,4717%
. . Móveis	-1,5004%	-0,0104%	0,6899%
. . Rouparia	-1,2817%	-0,0019%	0,1476%
. Transporte	0,5871%	0,0671%	11,4311%
. . Individual	0,7650%	0,0248%	3,2403%
. . Coletivo	0,5167%	0,0423%	8,1908%
. Vestuário	0,3362%	0,0090%	2,6863%
. . Roupas	0,0872%	0,0012%	1,3558%
. . Calçados	0,5329%	0,0065%	1,2208%
. Educação e Leitura	0,0846%	0,0031%	3,6925%
. . Educação	0,0881%	0,0031%	3,5489%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1435%
. Saúde	1,4772%	0,1586%	10,7363%
. . Assistência médica	2,2546%	0,1554%	6,8930%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0829%	0,0032%	3,8433%
. Recreação	0,3137%	0,0020%	0,6342%
. . Produtos	0,3500%	0,0014%	0,3997%
. . Serviços	0,2518%	0,0006%	0,2345%
. Despesas Pessoais	-0,0055%	-0,0003%	5,2366%
. . Higiene e beleza	0,0035%	0,0001%	2,4400%
. . Fumo e acessórios	-0,0133%	-0,0004%	2,7966%
. Despesas diversas	-0,4053%	-0,0017%	0,4109%
. . Animais	-0,4583%	-0,0017%	0,3634%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0475%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Agosto de 2011**

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,7022%	0,7022%	100,0000%
. Alimentação	0,8014%	0,2684%	33,4907%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,8896%	0,1433%	16,1052%
. . Indústria da alimentação	0,7242%	0,0897%	12,3858%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7084%	0,0354%	4,9997%
. Habitação	0,6919%	0,1603%	23,1699%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5397%	0,0326%	6,0443%
. . Operação do domicílio	0,9178%	0,1247%	13,5897%
. . Conservação do domicílio	0,0837%	0,0030%	3,5359%
. Equipamento Doméstico	-0,8881%	-0,0282%	3,1739%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-1,0837%	-0,0167%	1,5397%
. . Utensílios domésticos	1,0602%	0,0046%	0,4378%
. . Móveis	-1,4448%	-0,0145%	1,0016%
. . Rouparia	-0,8590%	-0,0017%	0,1948%
. Transporte	0,5158%	0,0780%	15,1181%
. . Individual	0,8109%	0,0677%	8,3511%
. . Coletivo	0,1517%	0,0103%	6,7670%
. Vestuário	0,5498%	0,0156%	2,8382%
. . Roupas	0,2399%	0,0034%	1,3976%
. . Calçados	0,4647%	0,0059%	1,2713%
. Educação e Leitura	0,0938%	0,0043%	4,6200%
. . Educação	0,0868%	0,0038%	4,3377%
. . Leitura	0,2020%	0,0006%	0,2823%
. Saúde	1,7293%	0,2066%	11,9447%
. . Assistência médica	2,3404%	0,2040%	8,7156%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0767%	0,0024%	3,1726%
. Recreação	-0,0333%	-0,0003%	0,9709%
. . Produtos	-0,2397%	-0,0013%	0,5454%
. . Serviços	0,2313%	0,0010%	0,4254%
. Despesas Pessoais	-0,0266%	-0,0012%	4,3425%
. . Higiene e beleza	-0,0467%	-0,0010%	2,2243%
. . Fumo e acessórios	-0,0055%	-0,0001%	2,1182%
. Despesas diversas	-0,4022%	-0,0013%	0,3312%
. . Animais	-0,4583%	-0,0013%	0,2906%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0406%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Agosto de 2011****Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,6858%	0,6858%	100,0000%
. Alimentação	0,8706%	0,2152%	24,7150%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,2447%	0,1187%	9,5377%
. . Indústria da alimentação	0,5558%	0,0450%	8,1054%
. . Alimentação fora do domicílio	0,7267%	0,0514%	7,0719%
. Habitação	0,4474%	0,1003%	22,4155%
. . Locação, impostos e condomínio	0,5764%	0,0399%	6,9192%
. . Operação do domicílio	0,5070%	0,0598%	11,8005%
. . Conservação do domicílio	0,0158%	0,0006%	3,6958%
. Equipamento Doméstico	-0,7931%	-0,0213%	2,6816%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,9342%	-0,0108%	1,1547%
. . Utensílios domésticos	0,8181%	0,0040%	0,4912%
. . Móveis	-1,3919%	-0,0122%	0,8732%
. . Rouparia	-1,4437%	-0,0023%	0,1624%
. Transporte	0,5999%	0,1020%	16,9963%
. . Individual	0,7272%	0,0987%	13,5767%
. . Coletivo	0,0943%	0,0032%	3,4196%
. Vestuário	0,5569%	0,0123%	2,2173%
. . Roupas	0,3644%	0,0047%	1,2800%
. . Calçados	0,4885%	0,0039%	0,8031%
. Educação e Leitura	0,0337%	0,0035%	10,2638%
. . Educação	0,0273%	0,0026%	9,6951%
. . Leitura	0,1425%	0,0008%	0,5687%
. Saúde	1,7743%	0,2783%	15,6867%
. . Assistência médica	2,0630%	0,2769%	13,4237%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0574%	0,0013%	2,2148%
. Recreação	-0,1689%	-0,0024%	1,3933%
. . Produtos	-0,4605%	-0,0037%	0,8003%
. . Serviços	0,2246%	0,0013%	0,5930%
. Despesas Pessoais	-0,0158%	-0,0005%	3,1901%
. . Higiene e beleza	-0,0223%	-0,0004%	1,8696%
. . Fumo e acessórios	-0,0067%	-0,0001%	1,3206%
. Despesas diversas	-0,3650%	-0,0016%	0,4404%
. . Animais	-0,4583%	-0,0016%	0,3508%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0897%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
Total Geral	0,6854%	1,5151%	2,0185%	4,6937%	7,4539%
.Alimentação	0,8226%	1,9810%	1,6878%	4,1045%	11,3647%
.In natura e semielaborados	1,0167%	2,5458%	-1,1750%	1,0117%	11,4520%
.Indústria da alimentação	0,6432%	1,5677%	4,1488%	5,7359%	10,2494%
.Fora do domicílio	0,7194%	1,5098%	3,8445%	8,1709%	13,0570%
.Habitação	0,5617%	0,8810%	1,9615%	3,5054%	4,7906%
.Locação, impostos e condomínio	0,5588%	0,6844%	1,9753%	4,6822%	8,1932%
.Operação do domicílio	0,7081%	0,8422%	1,0619%	2,1195%	2,5947%
.Conservação	0,0464%	1,3910%	5,2913%	6,4462%	6,7090%
.Equipamento Doméstico	-0,8595%	-1,2345%	-2,3282%	-2,5286%	-2,8192%
.Eletrodomésticos	-1,0187%	-1,7697%	-3,1856%	-3,6547%	-4,6723%
.Utensílios	0,7134%	0,5377%	1,6949%	2,2125%	2,3180%
.Móveis	-1,4141%	-1,4760%	-3,6091%	-4,2828%	-3,9248%
.Rouparia	-1,1564%	-0,8602%	0,0237%	2,7828%	3,8138%
.Transporte	0,5800%	1,3382%	1,1803%	7,5537%	9,8856%
.Individual	0,7432%	1,7496%	1,5173%	6,5073%	9,8779%
.Coletivo	0,2270%	0,4550%	0,4550%	9,9024%	9,9024%
.Vestuário	0,4882%	0,2934%	2,2649%	2,2948%	3,1607%
.Roupas	0,2396%	-0,4685%	1,2999%	1,8942%	2,1198%
.Calçados	0,4841%	1,1037%	3,4193%	2,7449%	4,2110%
.Educação e Leitura	0,0476%	0,3413%	0,6215%	5,8101%	6,2990%
.Educação	0,0415%	0,1480%	0,4101%	5,8233%	6,2208%
.Leitura	0,1524%	3,7742%	4,3863%	5,5846%	7,6534%
.Saúde	1,7194%	3,5576%	5,6032%	6,4591%	6,3478%
.Assistência médica	2,1293%	4,7259%	6,0853%	7,0922%	6,9241%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0703%	-1,0149%	3,6987%	3,9297%	4,0382%
.Recreação	-0,1122%	0,6717%	0,6184%	0,8585%	1,7048%
.Produtos	-0,3510%	-0,3572%	-0,1248%	-1,2017%	-0,7120%
.Serviços	0,2176%	2,1195%	1,6571%	3,8316%	5,2214%
.Despesas Pessoais	-0,0197%	0,7354%	1,9557%	4,7354%	5,2647%
.Higiene e beleza	-0,0297%	1,3333%	3,5984%	4,5210%	5,4412%
.Fumo e acessórios	-0,0077%	0,0304%	0,0606%	4,9924%	5,0546%
.Despesas Diversas	-0,3820%	1,2175%	2,8872%	3,6954%	3,5186%
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,3411%	5,3411%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
Total Geral	0,6926%	1,3738%	1,8198%	4,0666%	7,1999%
.Alimentação	0,7230%	1,7418%	1,2359%	3,1578%	10,3909%
.In natura e semielaborados	0,7266%	1,8638%	-1,5124%	0,3050%	9,4835%
.Indústria da alimentação	0,7307%	1,6773%	4,2379%	5,5665%	10,9204%
.Fora do domicílio	0,6849%	1,4450%	3,9071%	8,1315%	12,5388%
.Habitação	0,8506%	1,0678%	1,9931%	3,1871%	4,3032%
.Locação, impostos e condomínio	0,5143%	0,3602%	1,4929%	4,4626%	7,8035%
.Operação do domicílio	1,1437%	1,3126%	1,5873%	1,9772%	2,3692%
.Conservação	0,0935%	1,3476%	5,2296%	6,8372%	7,1611%
.Equipamento Doméstico	-1,1139%	-1,3417%	-2,6426%	-2,6429%	-2,8122%
.Eletrodomésticos	-1,3414%	-1,8345%	-3,4699%	-3,3467%	-4,1715%
.Utensílios	0,1383%	0,2806%	1,5863%	2,1245%	2,0433%
.Móveis	-1,5004%	-1,6266%	-4,3296%	-5,6223%	-4,9561%
.Rouparia	-1,2817%	-0,7679%	-0,2845%	3,6583%	5,3340%
.Transporte	0,5871%	1,2265%	1,4063%	8,8530%	9,9483%
.Individual	0,7650%	1,7027%	2,3447%	8,0017%	11,8968%
.Coletivo	0,5167%	1,0388%	1,0388%	9,1943%	9,1943%
.Vestuário	0,3362%	0,3636%	2,4648%	2,2487%	3,1995%
.Roupas	0,0872%	-0,3607%	1,6956%	1,8787%	2,2070%
.Calçados	0,5329%	1,1243%	3,4484%	2,7739%	4,1637%
.Educação e Leitura	0,0846%	0,1999%	0,5381%	5,1781%	5,8906%
.Educação	0,0881%	0,1868%	0,5172%	5,2831%	5,9359%
.Leitura	0,0000%	0,5253%	1,0562%	2,6424%	4,7839%
.Saúde	1,4772%	2,7065%	5,5115%	6,1632%	6,1157%
.Assistência médica	2,2546%	4,6390%	6,2541%	7,1434%	6,9997%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0829%	-0,6553%	4,1777%	4,4132%	4,5334%
.Recreação	0,3137%	1,0830%	1,0490%	1,7107%	1,6182%
.Produtos	0,3500%	0,6575%	0,8620%	1,0043%	0,2344%
.Serviços	0,2518%	1,8177%	1,3703%	2,9398%	4,0705%
.Despesas Pessoais	-0,0055%	0,5653%	1,6461%	4,7197%	5,0210%
.Higiene e beleza	0,0035%	1,1705%	3,5056%	4,4036%	4,9429%
.Fumo e acessórios	-0,0133%	0,0431%	0,0773%	4,9972%	5,0892%
.Despesas Diversas	-0,4053%	1,2932%	3,0698%	3,3428%	3,1566%
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,1287%	3,1287%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE

Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
Total Geral	0,7022%	1,4525%	1,7867%	4,2558%	7,3029%
.Alimentação	0,8014%	1,8956%	1,2181%	3,1636%	10,5758%
.In natura e semielaborados	0,8896%	2,2004%	-1,8212%	-0,0578%	10,0039%
.Indústria da alimentação	0,7242%	1,6491%	4,2695%	5,7286%	10,4202%
.Fora do domicílio	0,7084%	1,5285%	4,0690%	7,9005%	12,8639%
.Habitação	0,6919%	0,9878%	2,0169%	3,3677%	4,4982%
.Locação, impostos e condomínio	0,5397%	0,5239%	1,8243%	4,6344%	8,1912%
.Operação do domicílio	0,9178%	1,0782%	1,3125%	1,9995%	2,3483%
.Conservação	0,0837%	1,4400%	5,1923%	6,6962%	6,9356%
.Equipamento Doméstico	-0,8881%	-1,3496%	-2,5630%	-2,8370%	-3,2710%
.Eletrodomésticos	-1,0837%	-1,9156%	-3,4739%	-4,0233%	-5,1521%
.Utensílios	1,0602%	0,6361%	1,7281%	2,2161%	2,5771%
.Móveis	-1,4448%	-1,4582%	-3,5342%	-3,9201%	-3,6665%
.Rouparia	-0,8590%	-0,7616%	0,3699%	1,4062%	1,4752%
.Transporte	0,5158%	1,1074%	0,8714%	8,1729%	10,2773%
.Individual	0,8109%	1,7638%	1,3330%	6,7270%	10,4816%
.Coletivo	0,1517%	0,3038%	0,3038%	10,0244%	10,0244%
.Vestuário	0,5498%	0,3657%	2,4822%	2,5671%	3,5086%
.Roupas	0,2399%	-0,6179%	1,2831%	2,2595%	2,5046%
.Calçados	0,4647%	1,2016%	3,5484%	2,7227%	4,2740%
.Educação e Leitura	0,0938%	0,3468%	0,6651%	5,6064%	6,1634%
.Educação	0,0868%	0,1626%	0,4664%	5,6336%	6,0800%
.Leitura	0,2020%	3,2624%	3,8180%	5,1949%	7,4653%
.Saúde	1,7293%	3,3309%	5,6722%	6,3084%	6,0767%
.Assistência médica	2,3404%	4,7939%	6,2534%	7,0110%	6,6632%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0767%	-0,5455%	4,1383%	4,4123%	4,4861%
.Recreação	-0,0333%	0,7640%	0,5895%	0,7504%	1,7868%
.Produtos	-0,2397%	-0,3533%	-0,3435%	-1,7621%	-1,0703%
.Serviços	0,2313%	2,2266%	1,8056%	4,1491%	5,6810%
.Despesas Pessoais	-0,0266%	0,7532%	1,9770%	4,9066%	5,3905%
.Higiene e beleza	-0,0467%	1,4487%	3,8664%	4,8161%	5,7046%
.Fumo e acessórios	-0,0055%	0,0333%	0,0661%	5,0013%	5,0623%
.Despesas Diversas	-0,4022%	1,2830%	3,0453%	3,3560%	3,1713%
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,2481%	3,2481%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	set/11	jul/2011 a set/2011	abr/2011 a set/2011	jan/2011 a set/2011	out/2010 a set/2011
Total Geral	0,6858%	1,5796%	2,1687%	5,0483%	7,5758%
.Alimentação	0,8706%	2,0856%	2,1162%	5,0748%	12,2363%
.In natura e semielaborados	1,2447%	3,0494%	-0,6011%	2,2452%	13,6301%
.Indústria da alimentação	0,5558%	1,4668%	4,0467%	5,8200%	9,8150%
.Fora do domicílio	0,7267%	1,5072%	3,7591%	8,2646%	13,2103%
.Habitação	0,4474%	0,8026%	1,9434%	3,6482%	5,0358%
.Locação, impostos e condomínio	0,5764%	0,8215%	2,1486%	4,7530%	8,2850%
.Operação do domicílio	0,5070%	0,6145%	0,8058%	2,2379%	2,7866%
.Conservação	0,0158%	1,3755%	5,3615%	6,2414%	6,4972%
.Equipamento Doméstico	-0,7931%	-1,1647%	-2,0931%	-2,2944%	-2,5089%
.Eletrodomésticos	-0,9342%	-1,7167%	-2,8223%	-3,3883%	-4,3572%
.Utensílios	0,8181%	0,6379%	1,7603%	2,2311%	2,3316%
.Móveis	-1,3919%	-1,4268%	-3,5177%	-4,2051%	-3,8328%
.Rouparia	-1,4437%	-1,2618%	-0,5127%	2,9857%	4,3617%
.Transporte	0,5999%	1,4438%	1,2318%	7,1034%	9,7171%
.Individual	0,7272%	1,7628%	1,4960%	6,3428%	9,5835%
.Coletivo	0,0943%	0,1888%	0,1888%	10,2528%	10,2528%
.Vestuário	0,5569%	0,1977%	2,0041%	2,1136%	2,8362%
.Roupas	0,3644%	-0,4870%	1,0373%	1,6224%	1,7133%
.Calçados	0,4885%	1,0335%	3,3622%	2,7819%	4,1877%
.Educação e Leitura	0,0337%	0,3489%	0,6213%	5,8798%	6,3424%
.Educação	0,0273%	0,1450%	0,3978%	5,8892%	6,2621%
.Leitura	0,1425%	3,9535%	4,5855%	5,7200%	7,7290%
.Saúde	1,7743%	3,8074%	5,6094%	6,5644%	6,4857%
.Assistência médica	2,0630%	4,7298%	6,0307%	7,1088%	6,9946%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0574%	-1,5164%	3,1544%	3,3582%	3,4811%
.Recreação	-0,1689%	0,6619%	0,6423%	0,8652%	1,7647%
.Produtos	-0,4605%	-0,4538%	-0,1297%	-1,2294%	-0,6793%
.Serviços	0,2246%	2,1970%	1,6959%	3,8165%	5,2357%
.Despesas Pessoais	-0,0158%	0,8000%	2,0586%	4,6689%	5,3174%
.Higiene e beleza	-0,0223%	1,3571%	3,5288%	4,4482%	5,5206%
.Fumo e acessórios	-0,0067%	0,0218%	0,0476%	4,9831%	5,0315%
.Despesas Diversas	-0,3650%	1,1627%	2,7550%	3,9180%	3,7485%
.Animais	-0,4583%	1,4656%	3,4872%	3,3711%	3,1604%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	6,1037%	6,1037%

Fonte: DIEESE